

Competência em Informação e Midiática e Letramento Digital em bibliotecas: por onde começar?

Dra. Camila Araújo dos Santos



24, 25 e 26 de julho de 2023

Objetivos do Curso

- Conscientizar e sensibilizar sobre os princípios da Competência em Informação e Midiática e do Letramento Digital no contexto das bibliotecas;
- Apresentar o modelo teórico-prático *framework* como uma estrutura metodológica [planejamento, gestão e aspectos didático-pedagógicos] para o delineamento de estratégias e de desenvolvimento de ações formativas transversais de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital em bibliotecas;
- Compreender o uso do *framework* como uma estrutura metodológica [planejamento, gestão e aspectos didático-pedagógicos] para a implantação, a estruturação e o desenvolvimento de ações de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital no âmbito das bibliotecas a partir das reflexões: “Como começar? – Esfera Institucional”, “Como desenvolver? – Esfera do Ensino” e “O que desenvolver? – Esfera da Aprendizagem”.

Agenda - 24/07



Painel de Interação;



Relato de experiências: o uso do *Framework*;



Compreendendo conceitos: *Metaliteracy*, Competência em Informação e Midiática, Letramento Digital e *Framework*.

Painel de interação

**O que você compreende por
Competência em Informação e
Midiática e Letramento Digital?**



<https://padlet.com/camilaaraujosantos85/o-que-voc-compreende-por-compet-ncia-em-informa-o-e-midi-tic-le8t1bshexsrsdni>



Convite à reflexão

- Você sabe quais são os fundamentos, princípios e diretrizes da Competência em Informação e Midiática e do Letramento Digital?
- Quais os conhecimentos que você tem acerca da Competência em Informação e Midiática e do Letramento Digital?
- Sua instituição oferta ações de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital?
- Você consegue reconhecer quais conhecimentos, habilidades, atitudes e valores da Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital sua comunidade necessita?

Relato de experiências: a criação do *Framework*



Tese de doutorado defendida no ano de 2017 no PPGCI - UNESP - Marília sob orientação da Profa. Dra. Regina Célia Baptista Belluzzo

Título da tese: Competência em Informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150036>

Relato de experiências: a criação do *Framework*



Criação do *Framework* em ColInfo (SANTOS, 2017)





1

Pesquisa Documental

- Identificar se haviam presentes elementos da ColInfo no discurso institucional da ETEC, delimitando como documentos de análise o Plano Político Pedagógico (PPP, 2016-2020);
- As competências, as habilidades e as bases tecnológicas do Componente Curricular ‘Trabalho de Conclusão de Curso’ constantes nos Módulos II e III dos planos de cursos de EPT, uma vez que é nesta disciplina que se concentra o desenvolvimento específico de projetos a partir de referenciais de pesquisa científica;
- Importância do TCC (Metodologia Baseada em Projetos): base para a criação de produtos, aplicativos, etc. Ele é apresentado por meio de uma ‘Mostra de Projetos’ com *stands* em que se verifica a parte escrita (monografia ou plano de negócios), CANVAS (quadro de modelo de negócios), maquetes, equipamentos demonstrativos e *banners*.

Relato de experiências: a criação do *Framework*



1 Pesquisa Documental

Quadro 26 – Analogia entre o componente curricular para o estudo e planejamento do TCC (ETEC, 2016) com os Padrões de CoInfo (BELLUZZO; KERBAUY, 2004)

CRITÉRIOS DE ANALOGIA	PADRÕES DE COINFO
Competências, habilidades e bases tecnológicas do componente curricular TCC: função de estudo e planejamento (FEP)	Indicadores de CoInfo

FEP 1 - Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas; identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional; identificar fontes sobre o objeto de estudo; estudo da área profissional.

Padrão 1 – A pessoa competente em informação determina a natureza e a extensão da necessidade de informação: identifica um tópico de pesquisa ou outra informação necessária; identifica o valor e as diferenças de potencialidades de fontes em uma variedade de formatos; identifica o propósito e o tipo de informação; determina um plano exequível e um cronograma adequado para a obtenção da informação necessária.



2

Observação Participante

- Permeou diálogo com gestores, participação em reunião pedagógica (colóquio) e realização de *workshop*;
- Esta etapa envolveu docentes, coordenadores de curso, equipe gestora (gestor de relações institucionais, diretora e coordenadora pedagógica) e bibliotecária;
- Reunião pedagógica (colóquio): estabelecer um relacionamento inicial com a ambiência da organização e conhecer a comunidade onde desenvolveria a pesquisa, além de buscar **conscientizar** os participantes sobre a ColInfo. Participaram 33 pessoas dentre as quais 8 eram da equipe gestora, 19 docentes (TCC), 5 coordenadores de curso e a bibliotecária. Metodologia para obter um *feedback*: chuva de ideias;



2

Observação Participante

- Foi enviado e-mail aos participantes e destes, 10 participaram do *Workshop* 'Competência em Informação (CoInfo) para a Educação Profissional e Tecnológica: conceitos, diretrizes e práticas' (2 dias): promover a conscientização sobre esta competência;
- Uso de questionário com perguntas abertas com uso do Modelo 'Seis Facetas para o Ensino da CoInfo' de Bruce (2003, 2008): Conteúdos, Competências, Aprender a aprender, Relevância pessoal, Impacto social e Relacional.



3

Observação Direta Intensiva

- Aplicação de questionário com perguntas fechadas e Escala Likert (escala de frequência) aos discentes (148 participantes) do III Módulo dos cursos profissionais, pois encontravam-se desenvolvendo o TCC;

Questionário: 'Sete Faces da CoInfo' do modelo de Bruce (2003, 2008): Experiência da Tecnologia da Informação, Experiência das Fontes de Informação, Experiência do Processo Informacional, Experiência do Controle Informacional, Experiência da Construção do Conhecimento e Experiência da Extensão do Conhecimento e Experiência da Sabedoria.

Relato de experiências: o uso do *Framework*

Experiência na Biblioteca da UNESP-Marília

Projeto Integrado

Integração das Bibliotecas Universitárias e Bibliotecas de Unidades de Pesquisa

Coordenação do Projeto: IBICT, UnB, Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa (RBP) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Projeto na UNESP-Marília

Promoção de rede colaborativa e uso estratégico de recursos para formação continuada: desenvolvimento da Competência em Informação para os bibliotecários da biblioteca da FFC/UNESP – Campus de Marília

PROPOSTA DE *FRAMEWORK* PARA O PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO,
IMPLANTAÇÃO E PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DA
FFC/UNESP/MARÍLIA

FRAMEWORK - MÓDULO FORMATIVO 1:

- Sensibilização e conscientização sobre a Colnfo para os bibliotecários
- Mapeamento da Colnfo dos bibliotecários e da biblioteca

Ideia central

*Contextualização
de cenários e de
conceitos*

- Deve-se considerar os cenários maiores em que a instituição está inserida, pois a partir deles, as ações didático-pedagógicas serão arquitetadas. Define-se os panoramas da Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem e os paradigmas da pesquisa, inovação, ensino e formação e educação permanente como os que englobam a educação superior e medeiam as ações pedagógicas e as atividades como elementos ao desenvolvimento da Colnfo;
- Adotar uma proposta pedagógica que esteja fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, a fim de inspirar a implementação de uma prática educativa transformadora e participativa, centrada no desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, na construção do conhecimento, na assimilação crítica da informação e na aprendizagem crítica, reflexiva e ativa de conteúdos significativos e atualizados nos usuários da biblioteca.

- Marcos gerais

- Linhas de
Ação

- Conteúdos
abordados

- Cronograma

Relato de experiências: o uso do *Framework*

Programa de Formação de Competência em Informação para bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Cristina Marchetti Maia e Camila Araújo dos Santos

O artigo apresenta a estruturação e a aplicação do Programa de Formação de Competência em Informação para bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. O objetivo do estudo foi analisar como as etapas transversais de planejamento e de mapeamento da Competência em Informação nos níveis institucional e de ensino foram determinantes para o delineamento das estratégias formativas. O Programa é constituído por uma frente de atuação voltada para o aperfeiçoamento profissional da equipe do SIBi e a outra frente direcionada para o empreendimento de eventos, de atividades e de criação de materiais voltados para o atendimento de demandas da comunidade acadêmica.

Metaliteracy

Competência em Informação e Midiática

Letramento Digital

Framework

Cultura

Informação

Conhecimento

Mídias

TIC

Leitura

Historicidade

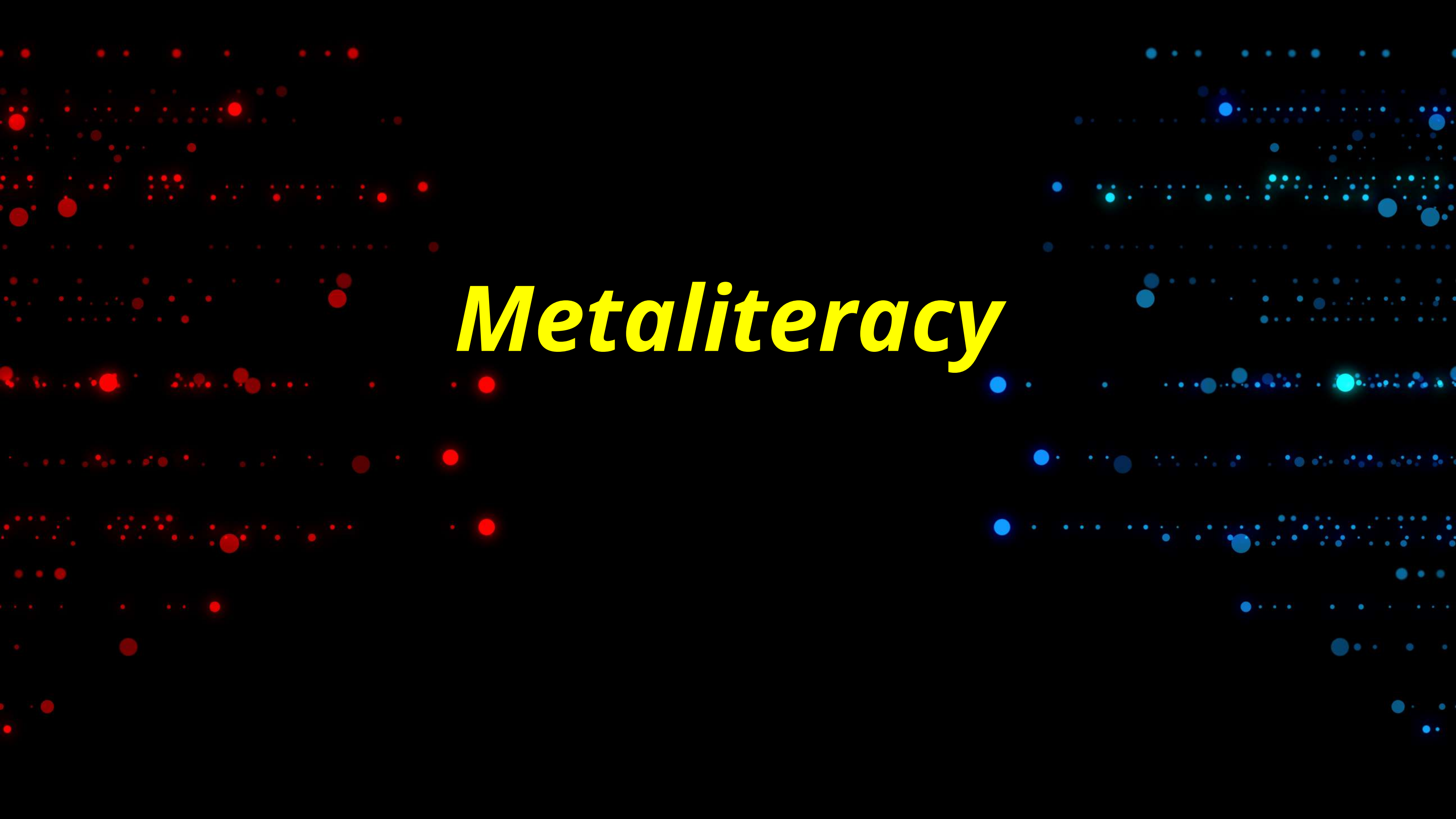
Pensamento crítico

Engajamento

Protagonismo

**Função educadora, social e
mediadora**

Formação cidadã

The background is a solid black field. On the left side, there are several horizontal, slightly wavy trails of red particles of varying sizes, some appearing as bright red dots while others are fainter. On the right side, there are similar horizontal trails of blue particles, also of varying sizes and brightness. The overall effect is a sense of dynamic movement or data flow.

Metaliteracy

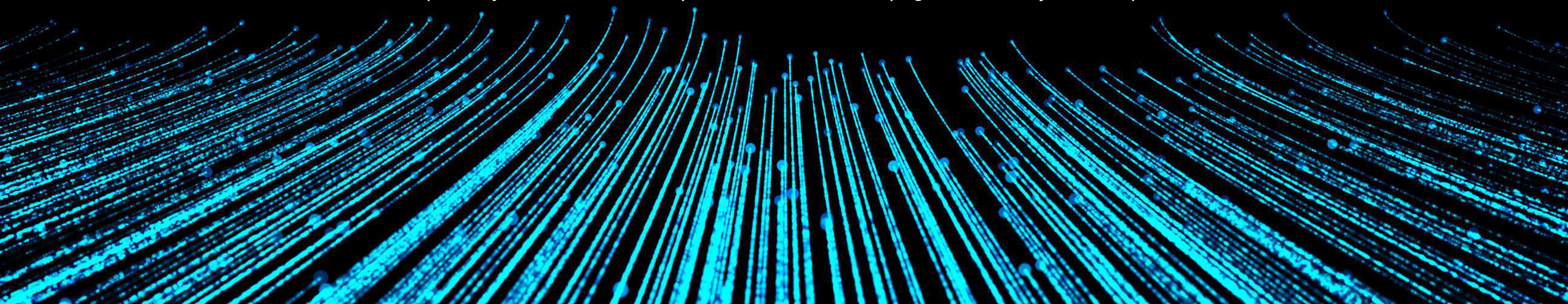
**Há um contexto cultural,
social, tecnológico,
político e econômico que
impacta na maneira com
que lidamos (produzimos e
comunicamos) com as
informações e nos
serviços e produtos
ofertados pelas bibliotecas**



“Meta-uso” (meta-gestão) da
informação ou *metaliteracy*:
consumidores e produtores de
informação em espaços
colaborativos

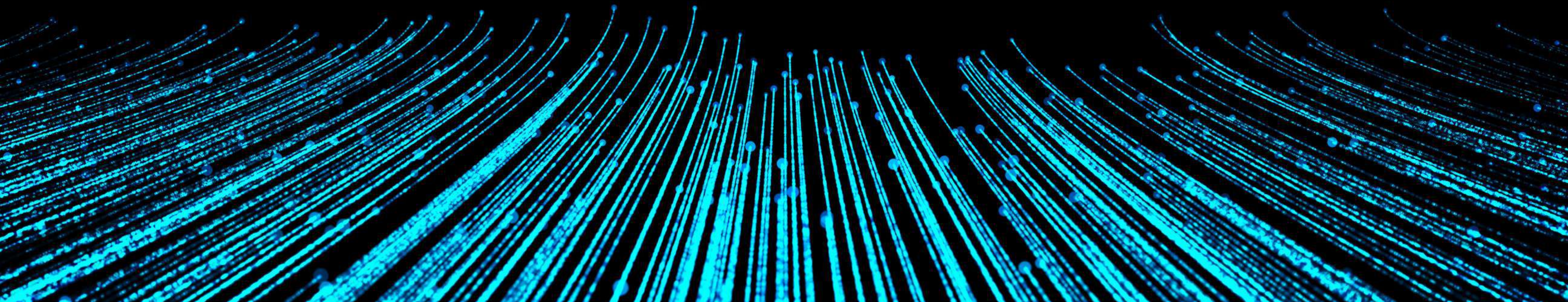
Expande o alcance das competências tradicionais de gerenciamento de informações (determinar, acessar, localizar, entender, produzir e usar informações) para incluir a produção colaborativa e o compartilhamento de informações em ambientes digitais participativos (colaborar, produzir e compartilhar).

(Mackey; Jacobson, 2014 apud ACRL, 2016, não paginado, tradução nossa)



Esta abordagem requer adaptação contínua às tecnologias emergentes e uma compreensão do pensamento crítico e reflexão necessária para se engajar nesses espaços como produtores, colaboradores e distribuidores

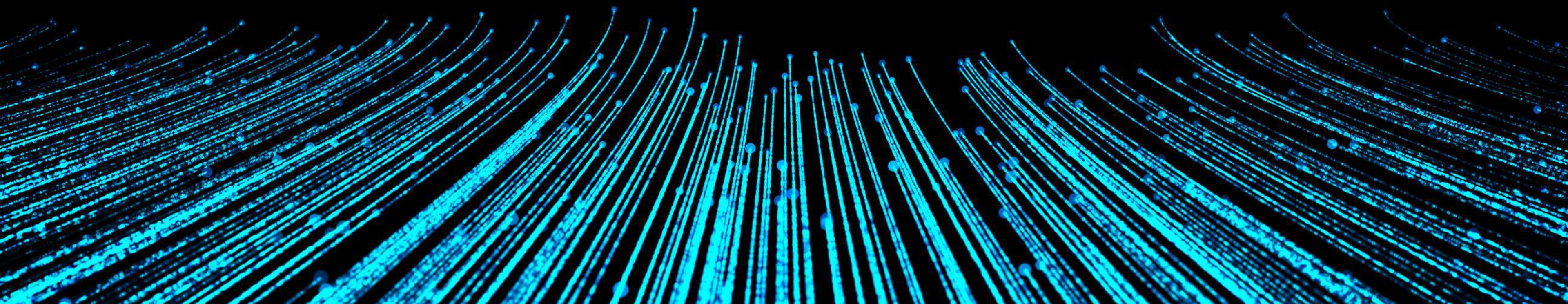
(Mackey; Jacobson, 2014 apud ACRL, 2016, não paginado, tradução nossa)



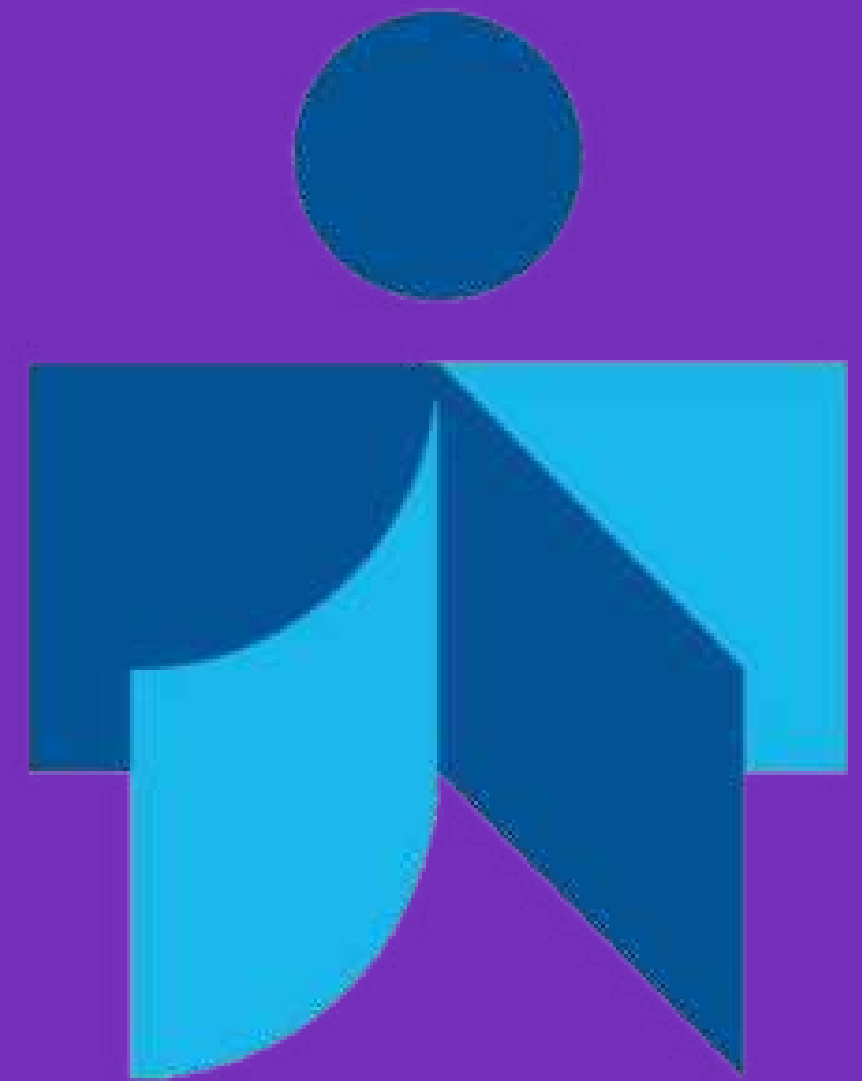
Metacognição - Autorreflexão crítica

[...] é a consciência e a compreensão de nossos próprios processos de pensamento. Ela se concentra em como as pessoas aprendem e processam informações, levando em conta a consciência sobre como elas aprendem

(Livingston, 1997 apud ACRL, 2016, não paginado, tradução nossa)



Competência em Informação



[...] o processo de ensino-aprendizagem que busca que um indivíduo e seu coletivo, devido ao apoio profissional e de uma instituição educativa ou uma biblioteca, empregando diferentes estratégias de ensino e ambientes de aprendizagem (modalidade presencial, virtual ou mixta – *blend learning*), alcance as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) digitais, comunicacionais e informacionais, de forma que lhes permitam, depois de identificar suas necessidades informacionais, utilizando diferentes formatos, meios e recursos físicos, eletrônicos ou digitais, poder

localizar, selecionar, recuperar, organizar, avaliar, produzir, compartilhar e divulgar (Comportamento informacional) adequada e eficientemente essa informação, com uma posição crítica e ética, a partir de suas potencialidades (cognitivas, práticas e afetivas) e conhecimentos prévios (outras competências), e alcançar uma interação apropriada com outros indivíduos e grupos (prática cultural/ inclusão social), de acordo com os diferentes papéis e contextos que assume (níveis de ensino, pesquisa, desempenho de trabalho ou profissional) e,

finalmente, com todo esse processo, alcançar e compartilhar novos conhecimentos e ter as bases para o aprendizado ao longo (lifelong learning) da vida para benefício pessoal, organizacional, comunitário e social (evitando a brecha digital e informacional) antes às demandas da atual sociedade da informação.

Uribe Tirado (2009, p. 12)

Competência em Informação (CoInfo)

Metaliteracy (ACRL, 2016)

Reconhecer a
necessidade de
informação

Produzir, comunicar e
usar a informação de
forma ética e responsável



Buscar, recuperar
selecionar a
informação

Avaliar criticamente a
informação
recuperada

Pensamento
crítico

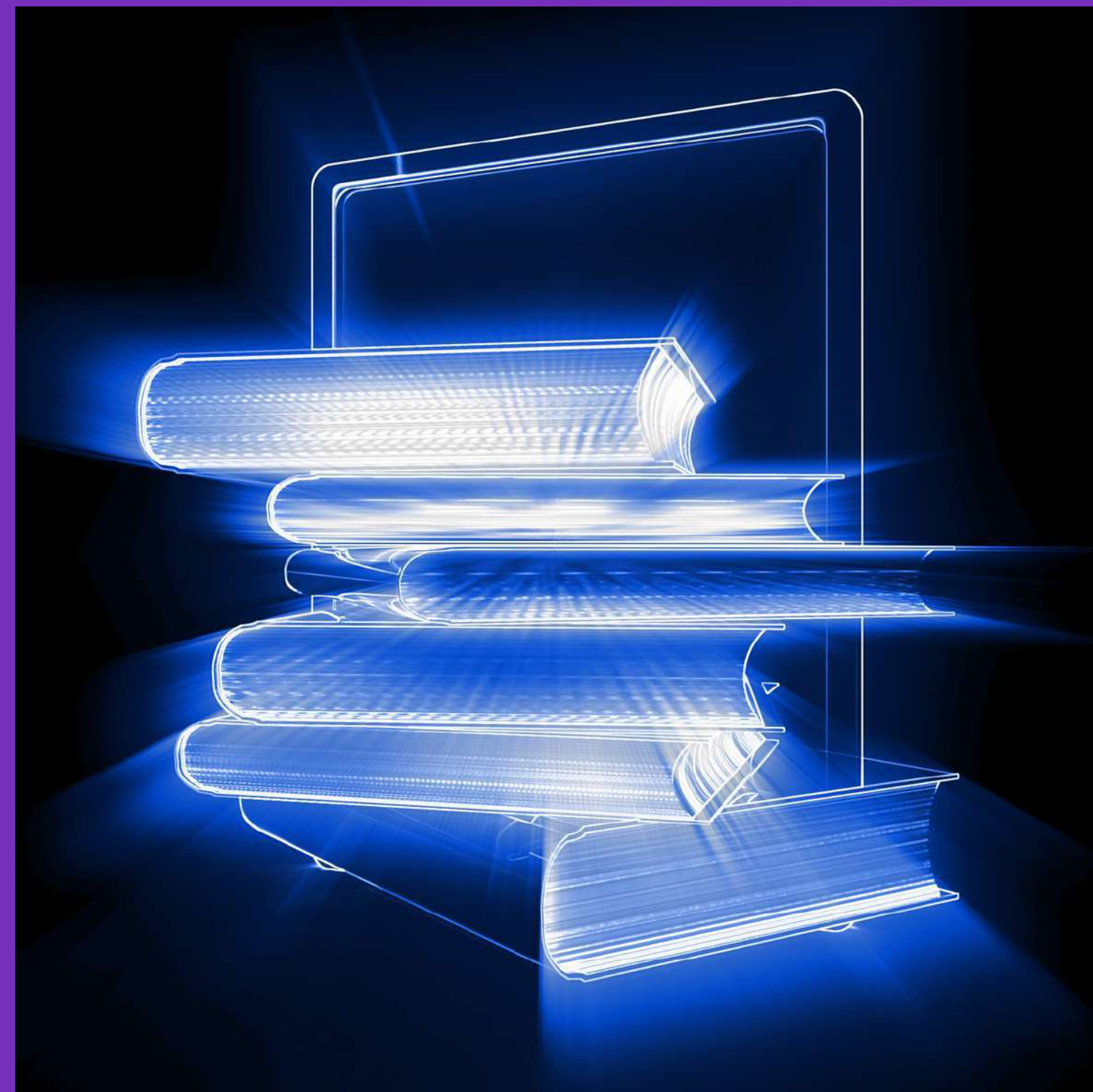
Aprender a
aprender

Aprendizagem ao
longo da vida

Aprendizagem
significativa

Autonomia

Competência Midiática



► Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Apreciação da informação com senso crítico	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades das TIC no processamento da informação
--	-----------------------------------	--	---------------------------	-------------------------	---------------------------	--

► Alfabetização midiática

Conceito composto, integrado

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TIC) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários
--	---	--	---	--

Ecologia da AMI



Competências Midiáticas

(Competência de AMI)

Competência 1: a compreensão do papel das mídias e da informação na democracia

Competência 2: a compreensão dos conteúdos das mídias e dos seus usos

Competência 3: o acesso eficiente e eficaz à informação

Competência 4: a avaliação crítica das informações e suas fontes

Competências Midiáticas

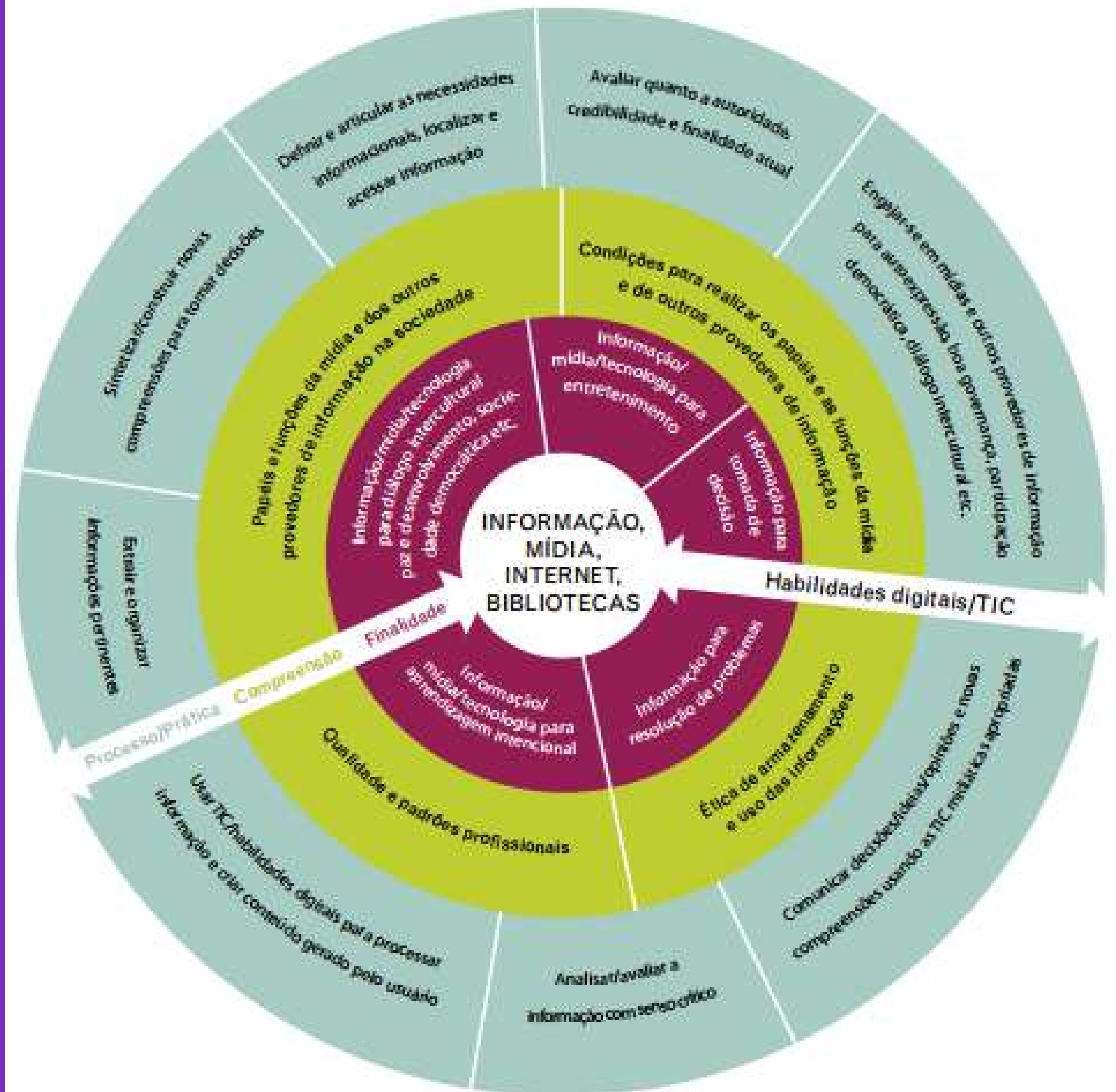
(Competência de AMI)

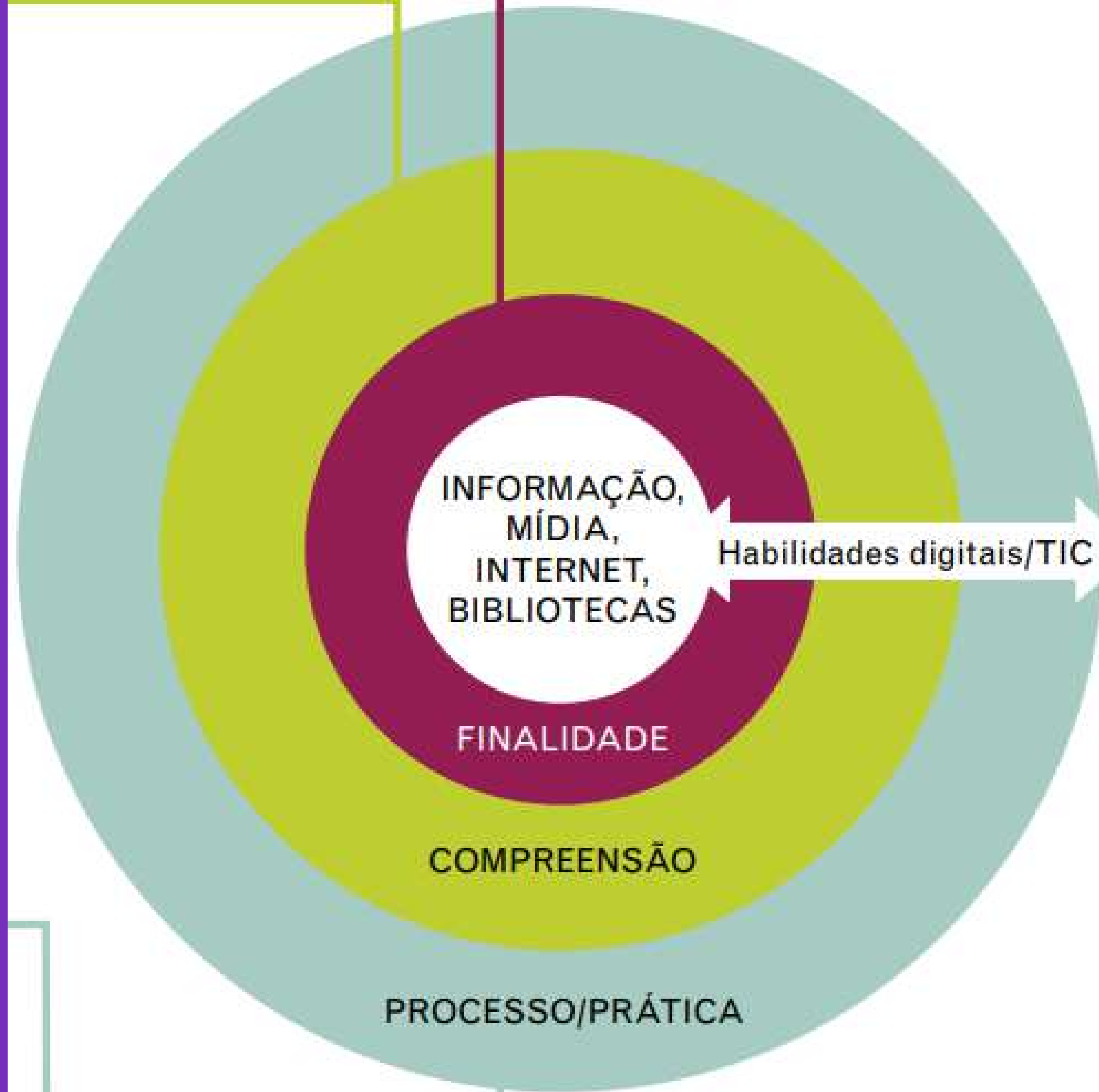
Competência 5: a aplicação de formatos novos e tradicionais de mídias

Competência 6: situar o contexto sociocultural dos conteúdos midiáticos

Competência 7: a promoção da AMI entre os estudantes e o gerenciamento das mudanças requeridas

Matriz Conceitual de AMI





“[...] informação, mídia e outros provedores de informação, incluindo aqueles na internet”, **representa as fontes de informação e os meios pelos quais a informação é transmitida**, bem como a **mídia como uma instituição** (por exemplo, rádio, televisão, jornais, **bibliotecas, acervos, museus**, dispositivos móveis etc.). A disponibilidade e o acesso à informação, à mídia e a outros provedores de informação, incluindo aqueles na internet [...]”.

Letramento Digital



Letramento Digital

A habilidade de usar tecnologias digitais, ferramentas de comunicação ou redes para localizar, avaliar, usar e criar informações. Também se refere à capacidade de entender e usar as informações em múltiplos formatos a partir de diversas fontes, apresentadas por computador, ou à capacidade de uma pessoa efetivamente desempenhar tarefas em um ambiente digital.

A alfabetização digital inclui a habilidade de ler e interpretar as mídias, reproduzir dados e imagens pela manipulação digital e avaliar e aplicar novos conhecimentos obtidos a partir de ambientes digitais

Conhecimento

Prática

Contextualizando
o saber
Inspiração

África do Sul

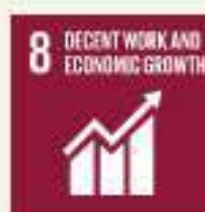
<https://librarymap.ifla.org/stories/South-Africa/LIBRARY-GIVES-RURAL-FARMERS-ACCESS-TO-ICT,-SKILLS-AND-SUPPORT-TO-GROW-THEIR-BUSINESSES/137>



Sudáfrica



Relevant SDGs



Share this story:



**LIBRARY GIVES RURAL FARMERS ACCESS TO
ICT, SKILLS AND SUPPORT TO GROW THEIR
BUSINESSES**



"Libraries empower farmers and contribute to improve their socioeconomic conditions" by Nelisiwe Nodada is licensed under CC BY 4.0

**A biblioteca oportuniza a fazendeiros acesso às TIC,
desenvolvimento de competências e suporte para
seus negócios (2019)**

"Em 2013, um grupo de jovens desempregados decidiu formar uma cooperativa agrícola com o objetivo de criar emprego para eles e sua comunidade. Era o início da Cooperativa de Projetos Agrícolas de Edenville. Entre os desafios enfrentados pela Cooperativa, após a aquisição das terras, estavam a falta de habilidades no uso de TIC, de habilidades comerciais como digitação e marketing e de conhecimento da agricultura em geral".



LIBRARY

- Oferta de um programa de informática;
- Fornece espaço para realizarem reuniões de negócio;
- Acesso gratuito a equipamentos como computadores e projetores.



“Estar desempregado significava que nenhum de nós tinha acesso à Internet para acessar coisas como e-mails, que agora temos acesso na biblioteca. Conseguimos quase dobrar a quantidade de colheitas desde que usamos a biblioteca para encontrar informações sobre a produção de girassol e de milho. Aprendemos muito sobre marketing, o que é bom para os negócios”.

Competência em Informação e Midiática e Letramento Digital em bibliotecas: por onde começar?

Dra. Camila Araújo dos Santos



24, 25 e 26 de julho de 2023

Conhecimento

Prática

Contextualizando
o saber
Inspiração

Holanda

<https://librarymap.ifla.org/stories/Netherlands/DUTCH-LIBRARIES-ARE-EQUIPPING-CITIZENS-WITH-THE-DIGITAL-SKILLS-NEEDED-TO-ACCESS-GOVERNMENT-DIGITAL-SERVICES-/147>



INICIO

HISTORIAS DE LOS ODS

PAÍSES

COLABORADORES

SOBRE NOSOTROS

Spanish

Países Bajos



Relevant SDGs



Share this story:



DUTCH LIBRARIES ARE EQUIPPING CITIZENS WITH THE DIGITAL SKILLS NEEDED TO ACCESS GOVERNMENT DIGITAL SERVICES



Bibliotecas holandesas trabajan junto ao governo para qualificar pessoas idosas, analfabetas, em situação de rua e outros tipos de vulnerabilidade para acessar os serviços digitais do país (2020)

The target group is diverse: the elderly, foreign residents, illiterate people, but also young people who may be able to handle social media, but who find it difficult and complicated to apply for a *DigiD* (Dutch Digital Identity).

In 2015, the National Library of Netherlands (*Koninklijke Bibliotheek*) started the national programme “Library and Basic Skills”. The programme has built on the developing role of Dutch libraries as non-formal education and information centres, service providers for people at risk of digital and social exclusion. Several public libraries joined the program, set up services and cooperated with national stakeholders.



LIBRARY

Neste projeto, a Biblioteca Nacional construiu instalações de TIC, desenvolveu cursos de formação em competências digitais básicas e criou instalações de consulta para as pessoas receberem ajuda com os seus formulários de impostos online

Competência em Informação (CoInfo)

Metaliteracy (ACRL, 2016)

Reconhecer a
necessidade de
informação

Produzir, comunicar e
usar a informação de
forma ética e responsável



Buscar, recuperar
selecionar a
informação

Avaliar criticamente a
informação
recuperada

Pensamento
crítico

Aprender a
aprender

Aprendizagem ao
longo da vida

Aprendizagem
significativa

Autonomia

Referenciais para a estruturação e a implementação de programas e de ações de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital





Alfabetização midiática e informacional (UNESCO, 2013):

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>



Framework for Information Literacy for Higher Education (ACRL, 2016):

https://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/standards/Framework_Spanish.pdf



Aprendizagem informacional e Modelo Relacional Christine Susan Bruce (2008):

<https://aab.es/aab-boletin-105/>

ESTUDIOS
E INFORMES

LINEA 2

2012



COMPETENCIAS INFORMÁTICAS E
INFORMACIONALES (CI2)
EN LOS ESTUDIANTES DE GRADO
(Edición revisada y ampliada, junio 2012)



crue

Universidades
Españolas

Red de Bibliotecas
REBIUN

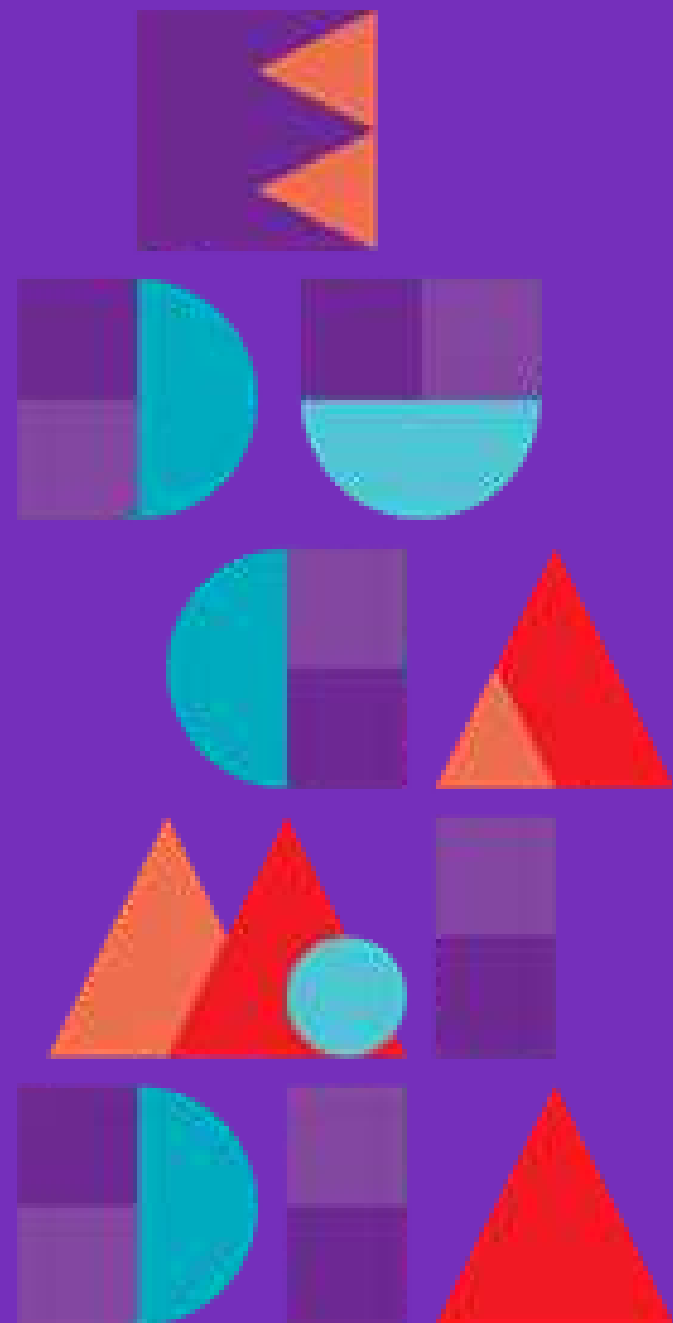
Competencias Informáticas e Informacionales (CI2) - Comissão Setorial de Tecnologias de Informação e Comunicações da Conferencia de Rectores de las Universidades Españolas (CRUE) e Red de Bibliotecas Universitarias (REBIUN) (2012):

https://repositoriorebiun.org/bitstream/handle/20.500.11967/62/IIPE_Linea2_2012_Competencias_inform%C3%A1ticas_informacionales_CI2_FINAL.pdf?sequence=4&isAllowed=y



DIGCOMP: A Framework for Developing and Understanding Digital Competence in Europe (2013):

<https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC83167>



Guia da educação midiática

(Ferrari; Machado; Ochs, 2020)

<https://educamidia.org.br/guia>

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

**Instituto
Palavra Aberta**

[ColInfo] Grupo de Trabalho de
Competência em
Informação



**Manifesto Político
sobre Competência
em Informação
(ColInfo) - 2022**

**Bibliotecário:
Profissional Luz**



1) Perfil de atuação da pessoa
bibliotecária com base na
Competência em Informação (ColInfo)
e na Agenda 2030

2) Parcerias, serviços e produtos
ofertados pela pessoa bibliotecária
com base na Competência em
Informação (ColInfo) e na Agenda
2030

<http://repositorio.febab.org.br/items/show/6255>



Characteristics of programs of information literacy that illustrate best practices: a guideline (ACRL, 2019):

<https://www.ala.org/acrl/standards/characteristics>



Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente (IFLA, 2007):

<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>

Desenvolvendo habilidades informacionais: a competência em informação na Educação Profissional e Tecnológica (2022)

Rosilene Supriano de Jesus Rosa - Programa de Pós-Graduação em
Educação Profissional e Tecnológica - Campus Vitória do Instituto
Federal do Espírito Santo

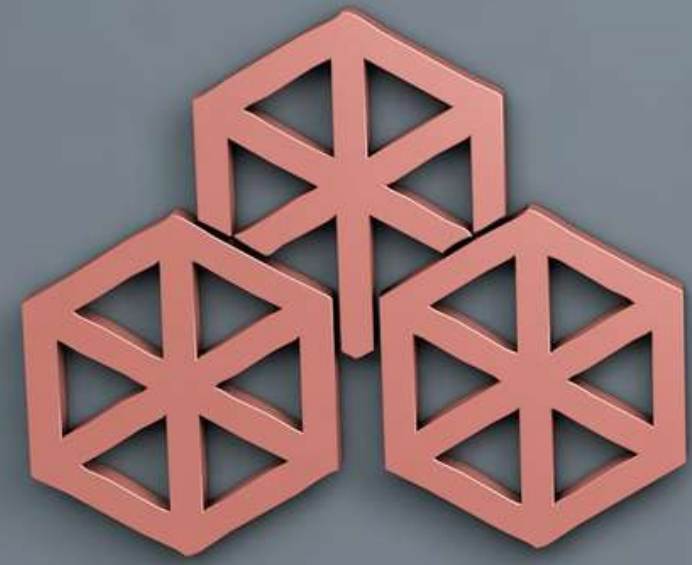
Dissertação e E-book: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2045>

Curso: <https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/enrol/index.php?id=136>

Análise de instrumentos de avaliação da competência informacional voltados para a educação superior (2011)

Camila Araújo dos Santos - UNESP-Marília

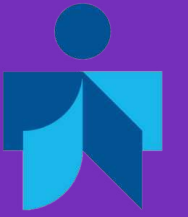
https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_me_mar.pdf



Framework



Framework



Os *frameworks* consistem em “quadros” (marcos referenciais) com conceitos, fundamentação teórica, linhas de ação e práticas de conhecimento (metas de aprendizagem) a partir da concepção de que a ColInfo seja desenvolvida e implementada por meio da adoção de um conjunto articulado de ideias centrais **que devem considerar o ambiente e o ecossistema da informação em que as instituições estão inseridas**

(ACRL, 2016)

Framework



São “lentes” de como os profissionais podem verificar e compreender, de maneira holística, a implantação e o desenvolvimento da Competência em Informação e Midiática e Letramento Digital em uma unidade de informação

Framework



[...] **recomendações** de como os profissionais podem delinear atividades, planos e estratégias de ColInfo em suas ações institucionais

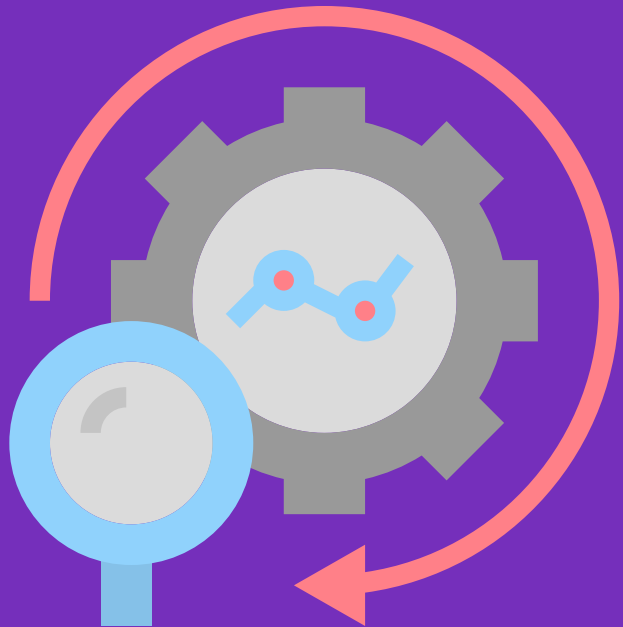
(Santos, 2020, p. 137)



Confere à pessoa bibliotecária “[...] uma visão holística e integrada sobre as ações institucionais, gestoras, formativas, pessoais e interpessoais que permeiam o processo de mapeamento, implantação e desenvolvimento/aprimoramento da ColInfo em uma biblioteca”

(Santos, 2021, não paginado)

Framework



- São referenciais teórico-práticos sobre a CoInfo;
- Antecede a oferta de um Programa de CoInfo;
- Tem função diagnóstica (mapear) e formativa
(alinhar as ações ao longo do tempo)

Framework



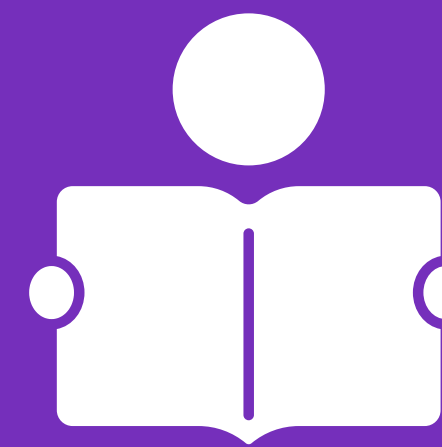
1
Institucional

2
Ensino

3
Aprendizagem

[...] são “quadros”
compostos por
referenciais teórico-
práticos que tratam de
disposições
institucionais, didáticas,
operacionais e pessoais
para o desenvolvimento da
CoInfo

(Santos, 2020, p. 137, grifo nosso)



Institucional

Como começar?

Mapeamento de ações e serviços que condizem à ColInfo ofertados na unidade de informação



Ensino

Como desenvolver?

Mapeamento da ColInfo dos profissionais que atuam na unidade de informação

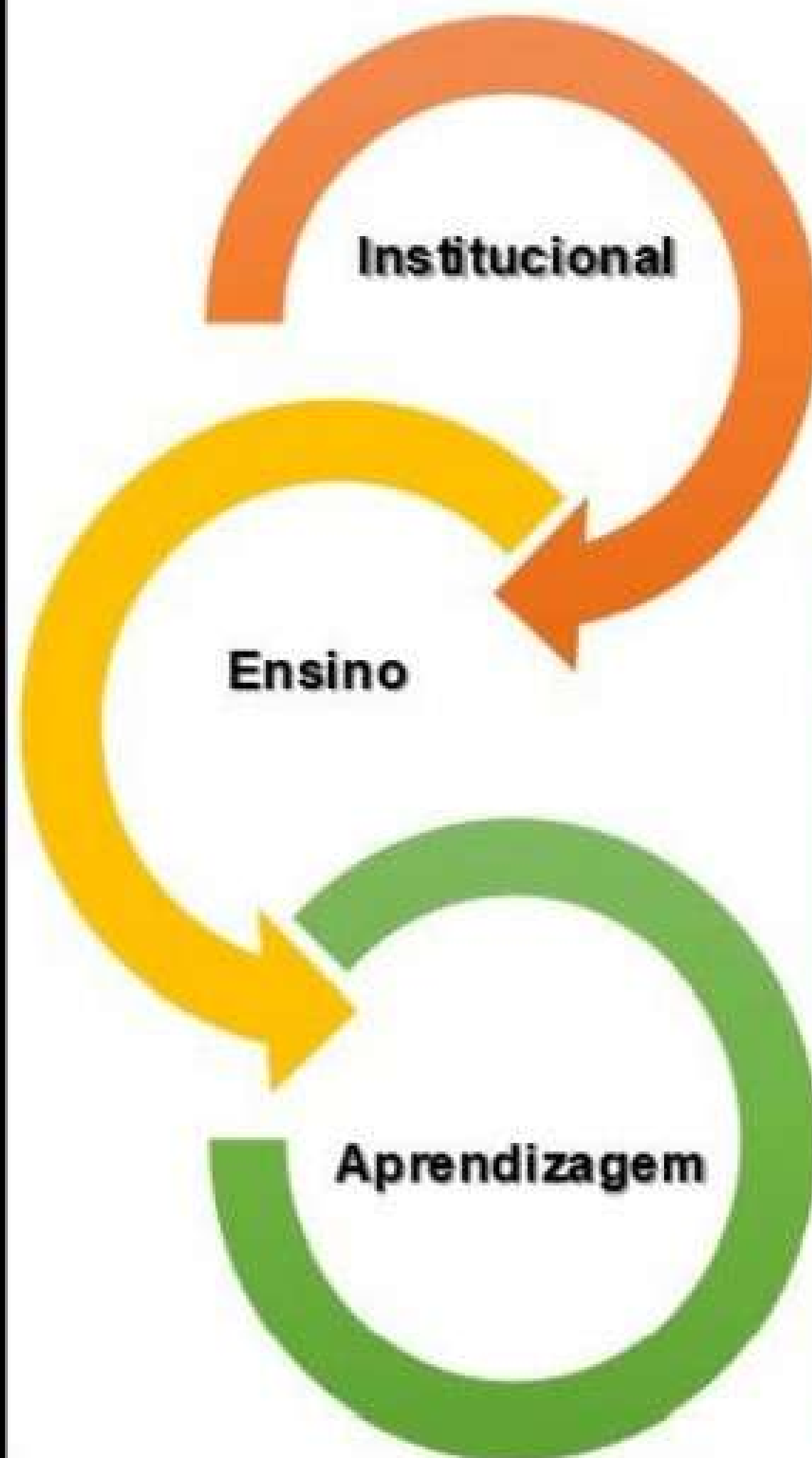


Aprendizagem

O que desenvolver?

Desenvolvimento, Aprimoramento da ColInfo da comunidade





Institucional

- Foco na instituição: profissionais, ações, práticas, serviços, experiências e processos institucionais e informacionais.
- Mapeamento de ações e serviços oferecidos pela unidade de informação que correspondam aos princípios da ColInfo.
- Analisar a missão e os valores da unidade de informação com o propósito de identificar práticas que contemplem elementos da ColInfo.

Ensino

- Mapeamento e desenvolvimento da ColInfo dos profissionais da informação.
- Fomentar a parceria entre profissionais da informação, pesquisadores e docentes para um trabalho integrado e colaborativo sobre os aspectos didático-pedagógicos que circundam a estruturação de ações e práticas de ColInfo.
- Estabelecer redes com profissionais da informação a fim de que possam trocar experiências sobre as ações e práticas de ColInfo.

Aprendizagem

- Mapear e desenvolver/aprimorar a ColInfo dos usuários da unidade de informação.
- As atividades de ensino sobre a ColInfo devem retratar práticas reais de pesquisa científica e acadêmica, de trabalho e de uso da informação para o empoderamento, exercício da cidadania e compreensão da realidade.

Para cada *framework* há:

Ideia Central



Marcos
Gerais



Linhas de Ação ★



Ideia central

Contextualização de cenários,
experiências e de conceitos em
que a biblioteca está inserida
(*Diagnóstico/Mapeamento*)



Marcos gerais

Conjunto de estratégias e disposições didáticas para a operacionalização da ideia central (*Planejamento*)



Linhas de ação

Levam à aplicação, por meio de ações concretas e articuladas, dos marcos gerais (*Ação/Prática*)



***Framework* é um modelo de planejamento e de gestão**

"[...] todas as ações, as estratégias e os encaminhamentos que constam nos frames demandam tempo, planejamento, engajamento e colaboração de toda a equipe para que a ColInfo possa ser internalizada pelos bibliotecários e pela instituição" .

(Santos, 2021, não paginado)

Agenda - 25/07

- ✓ *Framework* Institucional;
- ✓ *Framework* do Ensino;
- ✓ Exemplos práticos.



Framework Institucional

Teoria

Prática



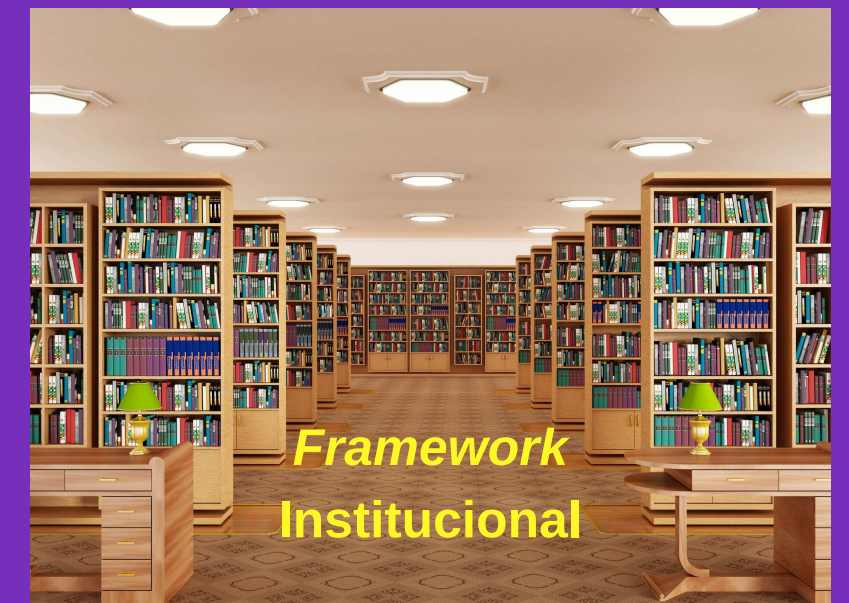
Framework



<https://forms.gle/imXpX31kkN1Tum1W7>

"[...] tem a função de fazer com que o bibliotecário compreenda o cenário, a globalidade, que a biblioteca está inserida. Ele também desempenha um papel **diagnóstico e de mapeamento**, visto que confere um olhar macro e transversal sobre as ações, estratégias e práticas de ColInfo contempladas ou não na missão, nos valores e nos serviços oferecidos pela biblioteca"

(Santos, 2021, não paginado, grifo nosso)



Framework Institucional - Ideia Central



Framework: Nível Institucional

Ideia central

Contextualização de cenários e de conceitos

- O foco é na instituição: profissionais, ações, práticas, serviços, experiências e processos institucionais e informacionais;
- Considerar os cenários maiores em que a instituição está inserida: panoramas da sociedade da informação, do conhecimento, da aprendizagem, das tecnologias de informação e comunicação, da cidadania, da inclusão social e digital, do empoderamento, da ciência, da inovação, do mundo do trabalho e dentre outros, como os que medeiam as ações e as atividades como elementos ao desenvolvimento da Colnfo;
- A instituição deve ter consciência de que há elementos-chave decorrentes de cada cenário e que, quando encadeados e articulados, resultam nos referenciais que estabelecem linhas de ação para a implantação e o desenvolvimento da Colnfo.

Framework Institucional - Marcos Gerais



Marcos gerais	
<i>Conjunto de disposições didáticas para a operacionalização da ideia central</i>	● Adotar um conceito de Colnfo levando em consideração as características da unidade de informação; ● Direcionar o conceito de Colnfo à missão, valores, metas, objetivos e princípios pedagógicos da unidade de informação; ● Adotar a concepção de informação a partir de sua aplicabilidade prática para que ela sirva como elemento de uso ético e responsável, empoderamento, desenvolvimento de pesquisa científica, construção de conhecimento, resolução de problemas, tomadas de decisões, autonomia e dentre outros; ● Adotar uma proposta de Colnfo que esteja fundamentada em uma concepção macro e crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho,

Framework Institucional - Marcos Gerais



- a fim de inspirar a implementação de uma prática transformadora e participativa, centrada na construção do conhecimento, na responsabilidade social e na aprendizagem reflexiva e ativa de conteúdos atualizados e significativos para os usuários da unidade de informação;
- Definir condições estruturais e financeiras para o oferecimento de um programa de Colnfo.

Framework Institucional - Linhas de Ação



Linhas de ação	
<i>Aplicação dos marcos gerais</i>	● Realizar mapeamento de ações e serviços oferecidos pela unidade de informação que correspondam aos princípios da Colnfo; ● Analisar a missão e os valores da unidade de informação com o propósito de identificar práticas que contemplam elementos da Colnfo; ● Os profissionais da informação devem se reunir para discutir os resultados das ações diagnósticas empreendidas para identificar a Colnfo; ● Considera-se pertinente solicitar a participação de pesquisadores cujo foco de estudos concentra-se na temática Colnfo para que possam, conjunta e colaborativamente, participar desses encontros a fim de que todos compreendam como a Colnfo vem sendo abordada na unidade de informação; ● Inserir a Colnfo em práticas, atividades e serviços da unidade de informação.

Framework Institucional

- Se a biblioteca está ligada a uma instituição educacional, organizacional, pública, privada ou de outra natureza;
- Se a biblioteca atende um público variado ou específico;
- Todos os sujeitos e suas demandas e necessidades informacionais;
- Os elementos sociais, culturais, políticos, tecnológicos, econômicos, geográficos e históricos que permeiam a biblioteca;
- A cultura institucional da biblioteca.



Nível	Linhas de ação (Santos, 2020)	Atividades do Programa Colnfo SIBi-UFSCar
Institucional	Realizar mapeamento de ações e serviços oferecidos pela unidade de informação que correspondam aos princípios da Colnfo.	Obtidos por meio da aplicação de questionário e de diagnóstico realizado no evento "Roda de Conversa". Cada unidade fez uma apresentação de seus produtos e serviços.
	Os profissionais da informação devem se reunir para discutir os resultados das ações diagnósticas empreendidas para identificar a Colnfo.	Ação realizada no Fórum do ambiente virtual e durante as aulas dos Ciclos de Formação.
	Considera-se pertinente solicitar a participação de pesquisadores cujo foco de estudos concentra-se na temática Colnfo para que possam, conjunta e colaborativamente, participar desses encontros a fim de que todos compreendam como a Colnfo vem sendo abordada na unidade de informação.	Para os ciclos de formação, são convidados profissionais bibliotecários e docentes/ pesquisadores envolvidos com a temática de Colnfo para ministrar as aulas, incluindo os membros do GT - Colnfo da FEBAB.
	Inserir a Colnfo em práticas, atividades e serviços da unidade de informação.	Nas aulas, os conteúdos foram focados na prática profissional do bibliotecário.

Framework do Ensino



Teoria

Prática



Framework



<https://forms.gle/wWj4obV3JqRZ866SA>

"[...] possui o escopo de mapear a **ColInfo dos profissionais da informação** com o intuito de **verificar o grau de conhecimento e a percepção** que eles possuem sobre a relevância, os fundamentos, os princípios, as práticas e as ações de ensino dessa competência".

(Santos, 2020, p. 139, grifo nosso)





Framework do Ensino - Ideia Central

Framework: Nível de Ensino	
Ideia central	
Contextualização de cenários e de conceitos	▪ Compreender e integrar a Colnfo requerida pelos contextos da sociedade (aspectos sociais, políticos e econômicos), da educação (básica, tecnológica e universitária) e do mundo do trabalho como passo importante para internalizá-la como um elemento diferencial que deve ser inserido de maneira transversal nos serviços, nas ações, nas práticas e nas estratégias da unidade de informação e do público-alvo que se pretende desenvolver/aprimorar a Colnfo; ▪ Verificar a competência em informação dos profissionais da informação, pois eles são os principais formadores e mediadores na inserção e desenvolvimento dessa competência em uma instituição.

Framework do Ensino - Marcos Gerais



▪ Marcos gerais	
<i>Conjunto de disposições didáticas para a operacionalização da ideia central</i>	▪ Mapear a ColInfo dos profissionais da informação; ▪ Fomentar a parceria entre profissionais da informação, pesquisadores e docentes para um trabalho integrado e colaborativo sobre os aspectos didático-pedagógicos que circundam a estruturação de ações e práticas de ColInfo em uma unidade de informação; ▪ Adotar um plano transversal orientado por competências que endosse a informação como elemento prático e estratégico ao pensamento crítico, à pesquisa, à resolução de problemas, às tomadas de decisões, à construção de conhecimento, ao empoderamento e dentre outros; ▪ Selecionar e adotar um modelo de ColInfo como um norteador de uma representação prática da realidade para delegar os planos e as ações didático-pedagógicas.

Framework do Ensino - Linhas de ação



Linhas de ação	
Aplicação dos marcos gerais	▪ Desenvolver competências de cunho ético-políticas, sócio-históricas, culturais e de cidadania a partir de conteúdos que congreguem as dimensões estéticas, técnicas, políticas e éticas da Colnfo nos profissionais da informação⁴; ▪ Analisar, junto aos pesquisadores que trabalham com a temática da Colnfo e os docentes, o papel que cada profissional da informação pode desempenhar na estruturação, implantação e desenvolvimento de atividades de Colnfo na unidade de informação; ▪ Estabelecer redes com profissionais da informação a fim de que possam trocar experiências sobre as ações e práticas de Colnfo em unidades de informação; ▪ Estruturar módulos integrados com conteúdos sobre busca, recuperação, avaliação e uso inteligente, ético e responsável da informação; ▪ Focar as práticas de uso inteligente, ético e responsável da informação na gestão eficiente e eficaz da complexidade do mundo informacional;
	▪ Inserir a Colnfo em práticas, atividades e serviços da unidade de informação.

Competência em Informação e Midiática e Letramento Digital em bibliotecas: por onde começar?

Dra. Camila Araújo dos Santos

SP  Leituras
Organização Social de Cultura

BIBLION
A BIBLIOTECA DIGITAL GRATUITA DE SÃO PAULO

 **Sis**
EB 

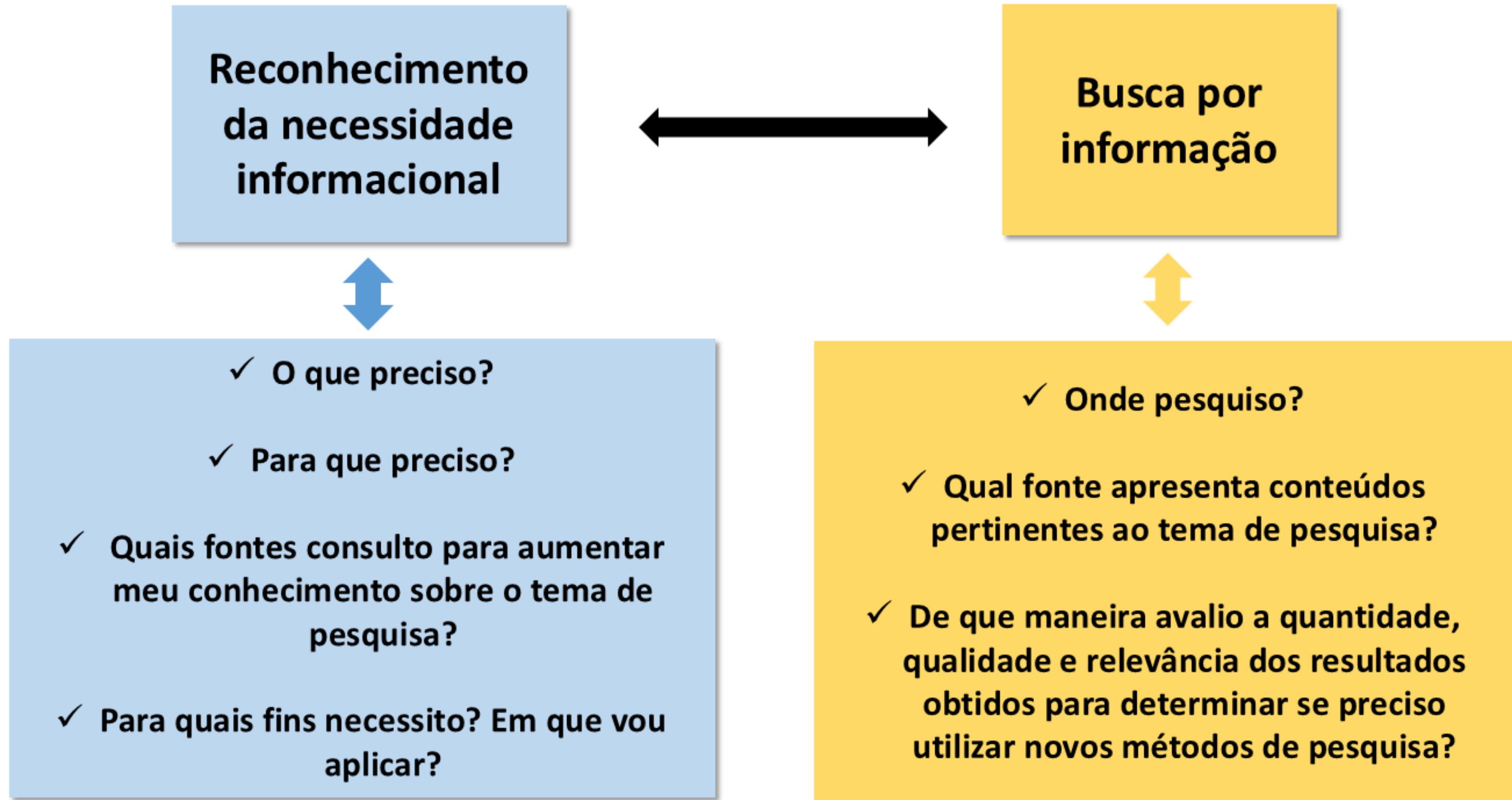


24, 25 e 26 de julho de 2023

Agenda - 26/07

- ✓ *Framework* do Ensino e da Aprendizagem;
- ✓ Exemplos práticos.

Mapear a ColInfo dos profissionais



Mapear a ColInfo dos profissionais

**Avaliação da
informação**



**Produção,
comunicação e uso
legal e ético da
informação**



- ✓ Como determino se as informações recuperadas de várias fontes são confiáveis, fidedignas, válidas, atualizadas, completas, precisas e não tendenciosas?
- ✓ Como identifico se as fontes de informação são contraditórias?
- ✓ Quais aspectos lógicos da argumentação da informação recuperada devo analisar e considerar para selecionar o que necessito?



- ✓ Como estruturo e organizo a informação para uso futuro?
 - ✓ Como comunico, responsavelmente, as informações que produzi?
- ✓ Como não cometo plágio?

A pessoa bibliotecária é a protagonista "[...] no desenvolvimento/aprimoramento da ColInfo, por isso, esse *framework* visa mapear a ColInfo desse profissional, **para que, a posteriori, tenha condições de desenvolvê-la nos seus usuários**"

"[...] desenvolve a autorreflexão dos profissionais sobre sua própria ColInfo"

"[...] ajusta e alinha as práticas, saberes e atualização dos conhecimentos do profissional da informação sobre o mundo informacional" na perspectiva da ColInfo



Santos (2020, p. 140)



Framework da Aprendizagem



Teoria

Prática



Framework



<https://forms.gle/d7DNuxocTwCYbFnM8>

Tem por objetivo
central desenvolver /
aprimorar a ColInfo da
comunidade





Framework da Aprendizagem - Ideia Central

Framework: Nível da Aprendizagem	
Ideia central	
Contextualização de cenários e de conceitos	Deve-se considerar que os paradigmas científico, tecnológico, social e mercadológico têm feito com que as atividades de pesquisa e trabalho, baseadas por conhecimentos teóricos e práticos, demandam dos sujeitos conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e valores intelectuais associadas ao pensamento crítico, raciocínio lógico, à solução de problemas, à interpretação de dados e à prospecção de informações coerentes para a compreensão do contexto e intervenção da realidade. Assim, a aprendizagem deve estar baseada a partir da concepção do uso prático, inteligente, ético e responsável das informações para a construção de conhecimento, consecução dos fazeres acadêmicos e laborais, responsabilidade social, sustentabilidade, empoderamento e exercício da cidadania.

Framework da Aprendizagem

- Marcos Gerais



Marcos gerais	
<i>Conjunto de disposições didáticas para a operacionalização da ideia central</i>	• Mapear e desenvolver/aprimorar a ColInfo dos usuários da unidade de informação; • Criar espaços de aprendizagem que retratem as práticas acadêmicas, de trabalho e de situações cotidianas para a ColInfo ser utilizada como elemento para o empoderamento, exercício da cidadania, resolução de problemas, tomadas de decisões e construção de conhecimento; • Fazer com que os usuários compreendam a natureza social do ecossistema de informação (a informação em suas diversas vertentes e aplicabilidades); • Conscientizar os usuários sobre o papel ético e responsável que possuem na produção de novos conhecimentos; • Desenvolver, de maneira articulada, o pensamento crítico, a autonomia intelectual, o aprender a aprender, a aprendizagem permanente e o empoderamento a partir de uma concepção que tornem os usuários conscientes sobre seu fazer e agir, fazendo-os reconhecer seu 'eu profissional e cidadão' na importância de sua função em um contexto complexo de atividades acadêmicas, laborais e pessoais; • Selecionar e adotar um modelo de ColInfo como um norteador de uma representação prática da realidade para delegar conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e valores a serem desenvolvidos/aprimorados nos usuários da unidade de informação; • Adotar práticas didático-pedagógicas e planos de gestão, de maneira transversal, que possam assegurar a internalização de conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e valores acadêmicos, laborais e pessoais que acentuem o exercício da subsistência com dignidade, auto-respeito e reconhecimento social como seres produtivos e participativos na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Framework da Aprendizagem - Linhas de Ação



Linhas de ação

Aplicação dos marcos gerais

- Os profissionais da informação e toda equipe envolvida (docentes, pesquisadores, coordenadores de curso, pessoal da informática e dentre outros) devem mobilizar esforços para estruturar atividades de conscientização, internalização, desenvolvimento e aprimoramento sobre a potencialidade do uso inteligente, ético e responsável da informação em ambientes variados;
- As atividades de ensino sobre a Colnfo devem retratar práticas reais de pesquisa científica e acadêmica, de trabalho e de uso da informação para o empoderamento, exercício da cidadania e compreensão da realidade.

Framework da Aprendizagem

Evidencia-se o desenvolvimento/aprimoramento da ColInfo a partir de sua aplicabilidade prática. Essa visão coaduna com que Bruce (2008) discorre sobre aprendizagem informacional: compreende essa competência do ponto de vista da experiência (situacional), ou seja, **o uso criativo, reflexivo e ético da informação a partir das experiências vividas pelo sujeito**. Na concepção de Bruce (2008, p. 97, tradução nossa), a ColInfo traduz-se em “[...] experimentar diferentes formas de utilizar a informação para aprender”.



Planejamento de ações formativas: referenciais

- Mostrar à instituição a importância de ofertar ações formativas de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital: benefícios à comunidade e à biblioteca (a biblioteca terá mais visibilidade, etc.);
- Apresentar à instituição exemplos de boas práticas de Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital;
- Para qual público vou direcionar a ação?
- Sensibilidade e criticidade para reconhecer a necessidade informacional da minha comunidade;

Planejamento de ações formativas: referenciais

- Qual(s) competência(s), conhecimento(s), habilidade(s) e atitude(s) pretendo desenvolver?
- Que tipo de abordagem pedagógica (método de aprendizagem) irei utilizar?

<https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>

- Quais referenciais sobre Competência em Informação e Midiática e de Letramento Digital vou utilizar para estruturar as ações/Programa?

Planejamento de ações formativas: referenciais

- Que tipos de mídias e recursos irei utilizar (livros, notícias, filmes, pessoas, etc.)?;
- Qual assunto irei abordar?;
- O que pretendo que minha comunidade aprenda com esta ação? Como vou verificar (avaliar) a atividade e se as pessoas internalizaram as competências?
- Estabelecer parcerias com outros profissionais: bibliotecários, docentes, pesquisadores, coordenadores, líderes de comunidade, população, etc.

ACRL Framework for Information Literacy Sandbox:

<https://sandbox.acrl.org/>

<https://sandbox.acrl.org/resources>

<https://sandbox.acrl.org/library-collection/unlock-library-literacy>

Painel de interação



- Assista ao trailer do filme "Green Book - O Guia"

https://www.youtube.com/watch?v=QxXJ7vkFk48&ab_channel=Ingresso.com

Que tipo de ação, considerando o conceito de Competência em Informação e Midiática, você poderia adotar em sua biblioteca destacando o tema racismo? Como as mídias de massa abordam a temática? O que é importante sua comunidade saber?

Painel de interação



- Selecione um livro ou um artigo escrito sobre seu país. Pode ser a respeito de sua comunidade, cultura ou de um evento específico.
- Identifique como diferentes aspectos do tema selecionado são representados.
- Você concorda com essas representações? Por que ou por que não? Discuta.
- Dica de temas: Negacionismo científico; Influenciadores X Padrão de Beleza; Representatividade; Empoderamento.

Painel de interação

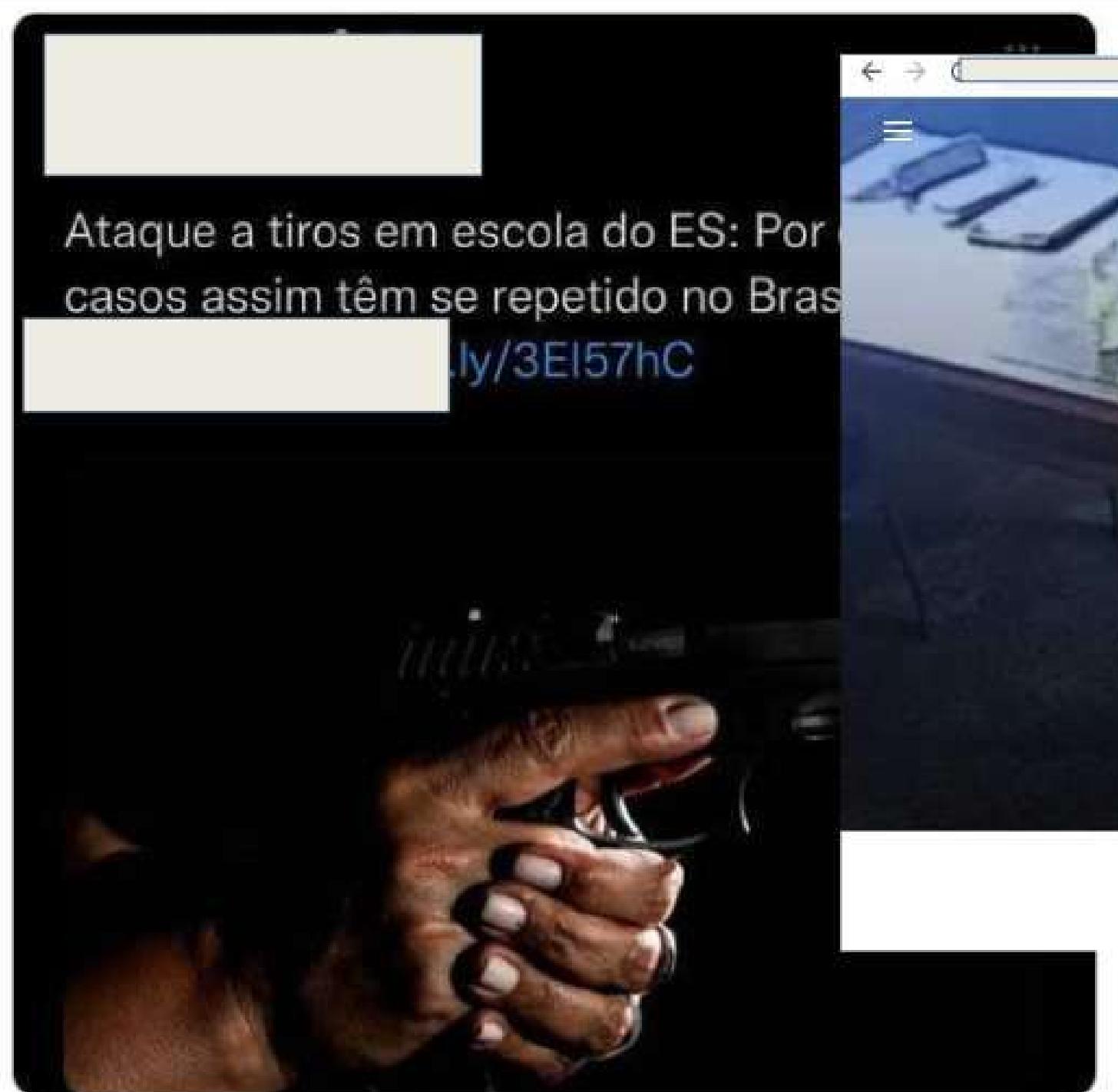


- Selecione um livro ou um artigo escrito sobre seu país. Pode ser a respeito de sua comunidade, cultura ou de um evento específico.
- Identifique como diferentes aspectos do tema selecionado são representados.
- Você concorda com essas representações? Por que ou por que não? Discuta.
- Dica de temas: Negacionismo científico; Influenciadores X Padrão de Beleza; Representatividade; Empoderamento.

Painel de interação



Imagem 1



8:14 PM - 26 de nov de 2022



Imagem 2

Painel de interação



- Que mensagem é transmitida pela imagem 1?
- O que devemos analisar (critérios) nas notícias veiculadas pelas mídias de massa?
- Para que tipo de público você direcionaria esta ação e com qual propósito?



Muito obrigada!

camila.araujo.santos85@gmail.com



Referências

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. *Framework for information literacy for higher education*. 2. ed. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/. Acesso em: 11 jul. 2023.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. *Characteristics of programs of information literacy that illustrate best practices: a guideline*. Chicago: ACRL, 2019. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/standards/characteristics>. Acesso em: 14 jul. 2023.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. *Roles and strengths of teaching librarians*. Chicago: ACRL, 2017. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/teachinglibrarians>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BUNDY, Alan. *El marco para la alfabetizacion informacional en Australia y Nueva Zelanda: principios, normas y práctica*. Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios, Málaga, n. 73, p. 109-120, dez. 2003. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11878128.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. *Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação*. 2. ed. Bauru: Cá entre Nós, 2007. Disponível em: <https://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Livro-Constru%C3%A7%C3%A3o-de-Mapas-Regina-Belluzzo-2007.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRUCE, Christine Susan. *Informed learning*. Chicago: ALA/ACRL, 2008. Disponível em: <https://aab.es/aab-boletin-105/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

BRUCE, Christine Susan. Las siete caras de la alfabetización en información en la enseñanza superior. *Anales de Documentación*, Murcia, Espanha, n. 6, p. 289-294, 2003.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. *Guia da educação midiática*. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

Referências

GRIZZLE, Alton *et al.* Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421>. Acesso em: 11 jul. 2023.

MAIA, Cristina Marchetti; SANTOS, Camila Araújo dos. Programa de Formação de Competência em Informação para bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. *Palavra Clave (La Plata)*, v. 12, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/pce166/16235>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SANTOS, Camila Araújo dos. O uso do framework para a implantação e o desenvolvimento da competência em informação (ColInfo) em bibliotecas. *Revista Bibliomar*, São Luís, v. 19, n. 2, p. 126-146, jul. / dez. 2020. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/15400>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SANTOS, Camila Araújo dos. Competência em informação: reflexões e referenciais sobre o ponto de partida - parte 1. Marília: OFAJ. 2021. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=1305. Acesso em: 11 jul. 2023.

SANTOS, Camila Araújo dos. Competência em Informação na formação básica dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. 2017. 286 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2017.

URIBE TIRADO, Alejandro. Interrelaciones entre veinte definiciones-descripciones del concepto de alfabetización en información: propuesta de macro-definición. *ACIMED*, v. 20, n. 4, p. 1-22, 2009.

WILSON, Carolyn *et al.* Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>. Acesso em: 13 jul. 2023.



Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.